S.E.M. - S.G.	1950				Q-0.04.1
Repartição interessada	Ano	Estado ou Território		Município	Modêlo

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
XV CAMPANHA ESTATÍSTICA

Rêde Rodoviária
(Estradas de Propriedade do Govêrno Regional)
Informações relativas ao ano de 1950

INSTRUÇÕES: — *a*) O presente questionário destina-se ao arrolamento das estradas de propriedade exclusiva do Estado ou Território e às por êstes encampadas ou subvencionadas, devendo ser preenchido pelo órgão oficial competente, auxiliado, no que se refere às normas de preenchimento, pelo Agente de Estatística da Capital. — *b*) Na coluna 2 deverá ser informada, para cada rodovia, a indicação dos pontos inicial e terminal, completada pela designação especial se houver. Exemplo: "Rio a Juiz de Fora (União e Indústria)", etc. — *c*) Tendo em vista que uma ou mais estradas utilizam trechos de uma principal — trecho comum — devem, em primeiro lugar, ser mencionadas as principais, ou seja, as que não fazem uso de trechos de outras. As demais figurarão como ramais, isto é, serão indicadas pelo nome da localidade extrema ao quilômetro ou localidade onde se verifica o entroncamento com uma das principais. Êsse processo evitará que um mesmo trecho seja computado mais de uma vez. — *d*) Pede-se como pavimentação, o tipo de revestimento externo do leito da estrada, sôbre o qual trafegam os veículos, não devendo ser confundido com o lastro, que não constitui objeto do presente inquérito. São os seguintes os tipos mais comuns de pavimentação: concreto (C); asfalto (A); terra melhorada (TM — leito rodoviário de terra, porém conservado, isto é, nivelado e revestido, onde necessário, de saibro, piçarra ou cascalho); macadame simples (MS — pedra britada aglomerada com areia grossa ou saibro e comprimida a rôlo compressor); macadame betuminoso (MB — o mesmo que macadame simples, mas banhado a betume, a fim de melhor ligar as pedras); e outros (O — terra natural, paralelepípedos, etc.) — *e*) As colunas 14 a 17, destinam-se a registrar as altitudes máxima e mínima da estrada e a respectiva localização, indicada pelo quilômetro em que as mesmas se verificam. — *f*) Entende-se por pista de rolamento, coluna 18, apenas a parte realmente utilizável pelos veículos e não a largura da faixa da estrada (entre as cêrcas). — *g*) Os dados solicitados pelas colunas 19 e 20 só poderão ser obtidos nas plantas das estradas. — *h*) A coluna 21 será informada por uma das palavras "sim" ou "não", conforme o caso de possuir ou não banquetas, meios-fios, estacas, correntes, vegetação própria, etc., ao longo da rodovia, destinados a prevenir acidentes ou que as terras laterais corram para o leito da estrada e vice-versa. — *i*) Será respondida a coluna 22, por um dos seguintes modos: "no todo", quando drenada em todos os lugares necessários; "em parte", quando ainda houver lugares que necessitem dêsse recurso; ou "não", no caso de não existir êsse melhoramento. O sistema de drenagem mais comum, é o de valas e valetas laterais. — *j*) A coluna 25 diz respeito a arborização, ajardinamento, fontes e repuxos, reflorestamento, etc., existentes nas margens da rodovia, e deve ser informada por um dos seguintes modos, conforme o caso: "sim", "não" ou "em parte". — *k*) É de interêsse ser assinalado, em "Observações", as estradas ou trechos que não sejam normalmente trafegados durante as chuvas, bem assim, os meses em que o impedimento se verifica e, também, esclarecimentos relativos às rodovias em construção, prolongamentos e melhorias em execução.

N.º DE ORDEM	ESTRADAS (Designadas pela indicação "_____ a _____", mencionando, em seguida, a denominação especial, se houver).	Cidades, vilas e povoados intermediários, servidos pela estrada	EXTENSÃO (km)						
			Total	SEGUNDO O TIPO DE PAVIMENTAÇÃO					
				Concreto	Asfalto	Macadame		Terra melhorada	Outros
						Simples	Betuminoso		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

(Não bastando êste espaço continue-se a tabela em fôlha suplementar, convenientemente traçada e numerada)

Repetição do n.º de ordem	ALTITUDES						CONDIÇÕES TÉCNICAS					SINALIZAÇÃO		Possui obras de embelezamento?	É conservada permanentemente?
	Do ponto inicial (m)	Do ponto terminal (m)	Máxima		Mínima		Largura da pista de rolamento (m)	Raio mínimo (m)	Rampa máxima (%)	Possui obras de proteção?	É drenada?	Possui marcos quilométricos?	Possui placas de sinais?		
			Metros	Localização (km)	Metros	Localização (km)									
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

OBSERVAÇÕES:.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

INSTRUÇÕES: — Nas "Observações" serão registradas não só tôdas as ocorrências dignas de nota verificadas no preenchimento do questionário, tal como o motivo por que não pôde ser preenchido determinado quesito e a explicação de alguma ou algumas informações prestadas, mas também, qualquer esclarecimento complementar considerado interessante.

Serviço Gráfico do I.B.G.E. - 13 584

Data da informação...../...../ 1951.

Informante.....

Assinatura.....

Qualidade.....